

# **REZAR E VESTIR: AS INFLUÊNCIAS DA MODA NO COTIDIANO DAS ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS LAICAS DA IGREJA CATÓLICA NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX**

Letícia Ricci Aparício CARVALHO\*

Míria Aparecida da SILVA\*

O presente trabalho tem por objetivo analisar e compreender como estavam organizadas as associações religiosas da Catedral de Ribeirão Preto – Associação da Pia União das Filhas de Maria e Associação do Rosário Perpétuo – na primeira metade do século XX. E, neste contexto, analisar os discursos da moda feminina numa localidade com visão de mundo religiosa.

As mulheres, como indivíduos participantes do processo histórico, foram silenciadas e ignoradas pela historiografia durante muito tempo. Essa invisibilidade se deu tanto pela carência de fontes, pois, as mulheres tinham acesso restrito à escrita e lhes foi reservado o espaço da vida privada como de seu domínio, enquanto aos homens coube o da vida pública. Em relação ao Brasil, verificamos que a demarcação dos lugares e papéis ditos femininos e a prescrição de seus padrões de comportamentos encontram-se perpassados pela cultura portuguesa, transportada para o Brasil com a colonização.

A partir do século XIX, observou-se que a Igreja se apresentava enfraquecida e desacreditada junto à sociedade devido aos comportamentos e à postura dos clérigos não condizentes com o estado de religião. Deste modo, as associações religiosas representavam a exteriorização do culto, promovendo reuniões e trabalhos sociais inserindo-se cada dia mais na vida das pessoas.

O ingresso da Filha de Maria numa Pia União era algo livre e espontâneo e supunha obedecer aos rigorosos estatutos da Pia União, que eram conhecidos, estudados e debatidos pelas mestras de aspirantes nos círculos mensais, depois publicados na

---

\* Graduada em Moda pelo Centro Universitário Moura Lacerda; Licenciada em História pelo Centro Universitário Barão de Mauá; Pós-graduanda em História Cultura e Sociedade - Centro Universitário Barão de Mauá.

\* Licenciada em História pelo Centro Universitário Barão de Mauá; Professora de História da rede Estadual de Ensino de São Paulo.

forma de um Boletim Mensal Diocesano como órgão da Federação Mariana Feminina. A associada deveria contribuir com seu trabalho ou seu auxílio para todas as obras de caridade, zelo e de apostolado, de acordo com o espírito da Associação.

Há algum tempo temas como família, sexualidade, gênero e moda, por exemplo, deixaram de ser considerados assuntos frívolos e distantes do universo dos historiadores. A moda é dotada ao mesmo tempo de um conteúdo em constante transformação e distintivo, satisfazendo a necessidade de aprovação social, bem como a de diferenciação individual e a tendência à mudança.

Na maioria das vezes, a escolha da roupa era destinada ao seu uso em um espaço público. Esta escolha, ora expressava suas identidades, ora fazia declarações subversivas. No entanto, em alguns espaços públicos as pessoas deviam apresentar-se de acordo com regras “pré-estabelecidas”, como era o caso das Igrejas. Havia um esforço contínuo do episcopado para colocar normas nas manifestações religiosas, buscando zelar por uma moderação e recato, encontrados na sociedade elitista. Também, preocupavam-se com relação à modéstia das roupas e dos modos, quando se tratava das manifestações populares do culto e dos controles da moralidade, como um meio eficaz para a manutenção da ordem, já que qualquer liberalidade sexual provocaria uma perturbação social.

Fica clara, neste sentido, a existência de relações entre moda, cultura e religião. A moda não estabelece somente diferenciações simbólicas, pois é por intermédio dessas que são definidas distinções sociais efetivas – no caso das Associações Religiosas em que a mulher não só desempenhava seu papel religioso - como também representava por si só a chegada da modernidade.

## **BIBLIOGRAFIA**

BOLETIM DIOCESANO do Ribeirão Preto. Ribeirão Preto. 1930 a 1934. n.º03. *Os Excessos da Moda Feminina e as preocupações das autoridades Ecclesiásticas.*

**LIVRO DE CHAMADAS DA PIA UNIÃO DAS FILHAS DE MARIA DA CATHEDRAL DE RIBEIRÃO PRETO.** Arquivo da Catedral de Ribeirão Preto. Armário n.03 das Associações religiosas.

MICHETTI, Miqueli. **A lógica social da moda**: apontamentos de uma teoria crítica da cultura de consumo. 2006. Dissertação (Mestrado-Sociologia), FCL, Unesp, Araraquara, 2006.